

*Prof. Marcelo Henrique*

O Natal é a data mais importante de toda a história da humanidade. Até mesmo os céticos devem admitir que o nascimento do Menino-Deus, literalmente, dividiu o tempo em duas grandes eras, referenciando a cronologia em antes e depois de Cristo. Trata-se do aniversário mais celebrado do mundo e a data mais agregadora de nosso calendário. Muito além de impactar profundamente o comércio, mercado de transportes e toda logística das aglomerações humanas – das cidadelas às metrópoles –, o Natal é a oportunidade mais evidente (juntamente com a Páscoa) para que permitamos o nascimento de Jesus em nossos corações.

O ano de 2023 deflagrou o ainda incipiente estágio de evolução da pessoa humana. Ao mesmo tempo que flertamos com a inteligência artificial, ainda perdemos milhares de vidas em guerras tão primitivas quanto àquelas travadas pelos romanos, na época de Jesus. Ele, no exercício da sua humanidade Divina, trouxe, de forma inédita, a oposição da Paz em detrimento à guerra, resumindo no amor o mandamento maior de todos que almejam trilhar os caminhos de Deus. Quando Jesus oferecera a outra face na agressão de Barrabás, trouxe a cultura da paz à mais bélica de todas as civilizações, levando à Humanidade o mais revolucionário de todos os ensinamentos: “Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado”.

Um ensinamento de simples compreensão, porém de extrema complexidade e de extremo potencial transformador. Ouso afirmar que se as pessoas ao menos tentassem praticar essa lição, o mundo seria completamente diferente, para melhor. Certamente as guerras cessariam, os mercados andariam sob diretrizes mais humanitárias e as pessoas caminhariam para um desiderato comum, lastreado no desenvolvimento geral e sustentável para todos.

Que neste Natal, lares e corações se abram e se transformem na manjedoura de Belém, permitindo que Jesus nasça, inunde sua benção e, principalmente, promova a mudança que só Ele pode promover em cada um de nós. Que Maria Santíssima dê à luz ao redor do mundo,

Sobre deixar Jesus nascer em nós a cada ano

levando o Senhor à Ucrânia, a Gaza e a todos os corações, promovendo, assim, a verdadeira diferença na vida das pessoas.

Desejo um Feliz Natal aos amigos, alunos, estagiários, mentorandos e a cada um daqueles que me honram com a leitura de meus textos. Gratidão e fé, sempre!